

Ministério da Integração define planejamento para Áreas de Fronteira



Ministro Fernando Bezerra Coelho conduziu os trabalhos em Foz do Iguaçu. O evento contou com diversas autoridades, entre elas, o superintendente da Sudam Djalma Mello.



Escolas Técnicas Binacionais, investimentos em saúde, infraestrutura, controle da Fronteira e inclusão produtiva foram eleitas as ações prioritárias na Faixa de Fronteira Brasileira. O superintendente da Sudam Djalma Mello e técnicos da área de planejamento da instituição, participaram nos dias 24 e 25 de novembro, em Foz do Iguaçu (PR), do **Seminário Brasil União Europeia sobre Políticas Regionais em Áreas de Fronteira** e do **I Encontro Anual de Núcleos Regionais de Fronteira**, realizados pelo Ministério da Integração Nacional (MI).

A iniciativa teve como objetivo aprofundar o debate para o planejamento de ações a curto, médio e longo prazos, unindo atores em prol do desenvolvimento da faixa de fronteira integrado com os países

fronteiriços. A Faixa de Fronteira brasileira ainda é um dos endereços da pobreza no país, referência para o Programa Brasil Sem Miséria, do Governo Federal. Ao todo, 588 municípios estão distribuídos em onze Estados fronteiriços, dos quais, sete estão na Amazônia. Esses municípios abrigam um contingente de dez milhões de habitantes sobrevivendo com baixo padrão de desenvolvimento, com dificuldade de acesso aos bens e serviços públicos, baixa densidade demográfica, precárias condições de cidadania e estagnação econômica.

Na Amazônia, o Amapá, Mato Grosso, Amazonas, Roraima e Pará estão com as articulações do Núcleo bem avançadas. Vinte ministérios realizarão as ações conjuntamente.

Desenvolvimento Territorial

Cerca de 120 técnicos de órgãos públicos e ONGs dos estados do Amapá, Roraima e Tocantins serão capacitados na **Elaboração e Gestão de Projetos de Desenvolvimento Territorial**. A Sudam vai estimular e financiar essa capacitação e depois se espera que os municípios se tornem agentes reprodutores desse curso para os seus próprios agentes. No final de novembro, a Sudam divulgou o resultado do chamamento público que teve como instituição selecionada, para a execução do Curso, o Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (Naea), da Universidade Federal do Pará. Os técnicos serão capacitados em **Conceituações Básicas, Técnicas de Elaboração de Projetos, Prestação de Contas e Introdução ao Siconv (Sistema de Convênios)**.

Condel aprova novos investimentos para a Amazônia

Uma Superintendência Regional mais fortalecida, investindo em projetos estruturantes diversos e com mais estímulo ao empreendedor regional. Essa será a tendência para 2012, observada pelo Ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, durante a 10ª reunião do Conselho Deliberativo (Condel) da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), realizada, na sede da Sudam, em Belém.

O Condel aprovou a criação de um Programa de Financiamento às Micro

e Pequenas Empresas, ampliando a aplicação de recursos do Fundo Constitucional do Norte (FNO), adequando as bases operacionais e ampliando a classificação de portes de beneficiários do fundo.

O Ministério vai priorizar investimento em empresas de pequeno e médio porte na Amazônia. Cerca de R\$ 1,7 bilhão será destinado à ampliação, modernização e criação de empreendimentos locais em diversos segmentos. Este valor representa 51% do Fundo Constitucional do Norte (FNO), administrado pelo ministério e

operado pelo Banco da Amazônia. “A disposição da presidenta Dilma Rousseff é apoiar a criação de uma classe empresarial local aproveitando o bom momento da economia brasileira e, de forma particular, a economia da região Norte”, afirmou o ministro.

O Condel foi presidido pelo ministro Fernando Bezerra Coelho e reuniu 13 conselheiros, dentre governadores, vice-governadores, representante do Banco da Amazônia, Confederações Nacionais do Comércio, dos trabalhadores da agricultura e dos trabalhadores na indústria.

Prioridades do FDA e FNO são debatidas pelos conselheiros

A 10ª reunião do Condel trouxe alterações importantes nas formas de aplicação de recursos públicos na Amazônia. De um lado descentralizou investimentos tipicamente destinados a grandes projetos, diversificando os setores de aplicação dos recursos que, hoje, encontram-se comprometidos em sua maioria com o setor de energia elétrica. De outro lado, deu maior fôlego aos micro e pequenos empreendimentos.

Com relação ao FNO, foram aprovadas as proposições relativas à nova versão do Programa de Financiamento, à criação de um novo Programa de Financiamento às Micro e Pequenas Empresas (FNO-MPE), ao critério de classificação de porte de beneficiários que

desenvolvem atividades em setores não rurais e à adequação dos critérios de classificação do porte do tomador, uniformizando parâmetros para a classificação das empresas e produtores rurais para fins de concessão de financiamento com recursos públicos, equiparando-se ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Segundo o ministro Fernando Bezerra Coelho, os recursos previstos para o FNO em 2012 são de aproximadamente R\$ 4 bilhões e desses, 51% serão destinados para micro e pequenos empreendimentos. As taxas de juros para empresas com faturamento de até R\$16 milhões ao ano variam de 5% a 8,25%, com bônus de adimplência de 15%, reduzindo esses juros de 4,25% a 7,02%. “O objetivo é a ampliação da oferta de crédito para o empreendedor regional para gerar

mais emprego e renda”, afirmou.

Quanto ao Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), foi aprovada a proposição do MI que redefine as suas prioridades, destinando os recursos de grandes projetos de energia elétrica para o BNDES e liberando o FDA para investimento em outros projetos estruturantes, como as unidades portuárias, rodovias, ferrovias e telefonia. Segundo Fernando Bezerra Coelho, o BNDES dispõe de mais recursos e é o órgão indicado para tratar a questão energética. Para ele, essa medida vai abrir mais espaço para que os recursos do FDA atendam à demanda reprimida de outros setores. O ministro garantiu que os projetos já em andamento não sofrerão nenhuma restrição e que serão absorvidos pelo BNDES com as mesmas condições em que foram aprovados.

Expediente

INFORMATIVO SUDAM Ano 4, nº 29



Ministério da
Integração
Nacional



MINISTRO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Fernando Bezerra Coelho
Superintendente: Djalma Mello
Diretora Administrativa: Georgett Cavalcante
Diretor de Planejamento e Articulação de Políticas: Pepeu Garcia
Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração e de Investimentos: Inocêncio Gasparim
Chefe de Gabinete: Alda Selma Monteiro
Assessoria de Comunicação Social e Marketing
Leidemar Oliveira, Robson Silva, Marilena Vasconcelos
e Hanna Santiago (estagiária)
E-mail: ascom@sudam.gov.br
Revisão e Diagramação: Robson Silva
Impressão: Reprografia da Sudam



Durante a reunião do Condel o ministro da integração, Fernando Bezerra Coelho, convocou os governos da Amazônia (e Nordeste) e sociedade civil organizada para apoiar a iniciativa do Governo Federal para a proposta de financeirização do FDA (e FNDE), elaborada pelo MI e em discussão com os Ministérios da Fazenda, do Planejamento e Casa Civil. Até o final deste ano ela poderá ser aprovada, transformando a natureza do FDA de contábil para financeira.

A financeirização consiste em transferir o risco das operações para os bancos operadores, retirando o impacto das liberações sobre os resultados primários. Os pagamentos, efetuados pelos investidores, retornarão para a conta do fundo e não mais para o Tesouro Nacional. Eleva-se o risco do agente financeiro para 100% e o superávit primário deixa de ser influenciado, já que se caracterizaria



como um financiamento sem risco para o Tesouro Nacional.

A Sudam será a gestora e responsável pelo patrimônio do Fundo. Na prática, isso representa a autossuficiência do Fundo em relação ao Governo, assegura recurso operacionalizável e fortalece a

Ministro propõe financeirização para o FDA

Sudam para direcionar mais recursos para convênios e repasses para atividades nos municípios da Amazônia.

O MI prevê uma inserção anual de recursos, a partir da financeirização, de cerca de R\$2 bilhões.

Superintendente destaca atuação da Sudam na Amazônia



Reunidos em Belém, conselheiros deliberaram sobre investimentos para a Amazônia.



O superintendente da Sudam, Djalma Mello, comemorou o fortalecimento do Condel que, segundo ele, é o grande fórum de debates dos problemas da Amazônia. Ele lembrou que apesar do quadro reduzido de servidores, a Sudam tem obtido realizações importantes, destacando o apoio ao Programa Norte Competitivo, ao Programa de integração intrarregional e à aprovação de projetos. Mello informou que a Sudam pretende criar um portal no site da Sudam, para compras entre os estados da Amazônia, orientando como pode ser solucionado o problema de logística entre os Estados. O superintendente fez um resgate da atuação da Sudam e dos investimentos promovidos na região a partir da atuação do órgão. De 2007 a 2011 foram aprovados 19 projetos do FDA e 927 projetos de incentivos fiscais. A Sudam também investiu cerca de R\$76 milhões em convênios nas áreas de infraestrutura, APL e defesa civil entre outros.

Sudam apoia Núcleo Tecnológico Aquícola da Ufopa

O setor aquícola da região oeste do Pará ganhou um novo incentivo no final de novembro com a assinatura de um Termo de Cooperação entre a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e a Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) que visa garantir a Implantação do Núcleo Tecnológico em Aquicultura, na Universidade. A Sudam é a financiadora do projeto concedendo recursos de aproximadamente R\$ 2 milhões, do Fundo de Ciência e Tecnologia.

Os recursos serão aplicados na implantação de infraestrutura laboratorial de pesquisa-ensino-extensão em larvicultura e alevinagem de espécies nativas, mini-fábrica experimental de ração aquícola, desempenho zootécnico e gestão de efluentes aquícolas com ênfase primária para otimização do pacote de cultivo zootécnico em tanques-rede para as espécies



Prefeitura de Santarém, Ufopa e Sudam assinaram o Termo de instalação do Núcleo

collossoma macropomum (Tambaqui) e em seguida para *leporinus trifasciatus* (Aracu cabeça-gorda) no ambiente de águas claras do rio Tapajós. O Laboratório também vai contribuir com informações científicas acerca da prospecção de espécies ornamentais.

A região norte é a maior produtora de pescado entre as regiões brasileiras, sendo o Pará e o Amazonas os estados mais produtivos.

O Laboratório de pesquisa vai contribuir para o desenvolvimento de dissertações em aquicultura dentro do recém-criado Programa de mestrado em recursos aquáticos continentais amazônicos.

As atividades de pesquisas vão acontecer nas águas do rio Tapajós, além de atividades práticas e instalação de tanques-rede experimentais.

Ouvidoria: Encontro reafirma defesa aos direitos do cidadão

A Ouvidoria no Brasil deve ser efetivada respeitando aspectos da alta administração que garantam o trabalho da Ouvidoria na defesa dos legítimos interesses do cidadão. Com essa afirmação a ouvidora da Anvisa, Eliana Pinto, abriu o **Encontro de Ouvidorias Públicas do Estado do Pará**, realizado no início de novembro, na Sudam.

O Encontro foi realizado pelo Fórum Estadual de Ouvidoria (Ouve Pará), composto por 44 órgãos públicos federais, estaduais e municipais. Segundo Eliana Pinto, o Conselho Educativo proposto às Ouvidorias é de que toda instituição tenha dentro de seu organograma, uma área que dê respostas para as pessoas. "O Ouvidor deve ter interação com as demais áreas da

instituição para obter respostas rápidas às demandas suscitadas pelos cidadãos. Nós, ouvidores, não podemos fazer uma defesa única desse sistema. É necessária uma maior democracia participativa", afirmou.

Segundo o ouvidor da Sudam, Daniel Granhen, o objetivo do Encontro foi de trocar experiência, melhorar os serviços, contribuir para a integração entre as Ouvidorias e prestar assistência às outras que estão iniciando.

Na abertura do evento, o superintendente da Sudam, Djalma Mello, lembrou que a Ouvidoria tem o importante papel de levar a opinião do público ao gestor, selecionando os aspectos que contribuem efetivamente para a melhoria da atuação do órgão.

A importância das Ouvidorias do Legislativo foi pautada pelo Senador

Flexa Ribeiro, Ouvidor-Geral do Senado, que definiu a Ouvidoria como um instrumento de controle social, onde as pessoas participam do dia a dia do Órgão. O Encontro ressaltou, ainda, a importância do gspública (programa federal de avaliação continuada da gestão) e da aprovação da Lei de Acesso à Informação.



O Superintendente da Sudam fez a abertura do evento